

**NOVA ESPÉCIE DE *NIDULARIUM* LEM.
(BROMELIACEAE) PARA SÃO PAULO, BRASIL**

Bianca Alsina Moreira¹
Maria das Graças Lapa Wanderley²

Recebido em 11/10/1999. Aceito em 27/01/2000

Resumo – (Nova espécie de *Nidularium* Lem. (Bromeliaceae) para São Paulo, Brasil). No decorrer dos estudos das Bromeliaceae para a Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo, foi descoberta uma nova espécie do gênero *Nidularium* procedente da Serra da Bocaina. A descrição da nova espécie é acompanhada de ilustrações e de comentários.

Palavras chave – *Nidularium*, espécie nova, Bromeliaceae

Abstract – (A New species of *Nidularium* Lem. (Bromeliaceae) from São Paulo State, Brazil). During the study of Bromeliaceae for the Phanerogamic Flora of the state of São Paulo, a new species of *Nidularium* from Serra da Bocaina was discovered. This paper presents description, illustration and comments about the new species.

Key words – *Nidularium*, new species, Bromeliaceae

Introdução

Como parte da monografia da família Bromeliaceae para a Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo, as autoras reconheceram uma nova espécie para o gênero *Nidularium*. Trata-se de uma planta epífita, procedente das Serras da Bocaina e da Mantiqueira, a uma altitude de ca. 1.500m. s. m., onde a mesma é freqüente, em Floresta Ombrófila Densa Montana na Serra do Mar. A espécie foi também

encontrada em outras porções desta Serra, na Estação Biológica de Boracéia e no município de Lavrinhas, que abrigam uma rica porção da Floresta Atlântica.

Com base nos estudos realizados até o momento, o gênero *Nidularium* está representado na região por 4 espécies, incluindo esta nova espécie. Com a descoberta deste novo táxon, amplia-se para 22 espécies de *Nidularium* para o Estado de São Paulo.

¹ Instituto de Botânica, C. Postal 4005, CEP 01061-970 São Paulo, SP, Brasil. E-mail: biancamoreira@yahoo.com

² Instituto de Botânica. Bolsa de Produtividade em Pesquisa-CNPq. E-mail: gwanderley@sntp-gw.ibot.sp.gov.br

Descrição e discussão

Nidularium longiscapum B. A. Moreira & Wand., *sp. nov.*

Fig.1

Differt a Nidularium billbergioides (Schultes f.) L. B.var. *billbergioides* Sm. cui affinis et est: bracteis scapalibus 4-5; bracteis floriferis ad apicem roseum-purpuratis et carinatum; sepalis assymetricis ad apicem roseum; petalis in lobis cuculatis, purpuratis, ad basin 2 appendices; placentis medio affixis.

Epífita, 30-42,5cm alt.; rizomatosa. Roseta infundibuliforme, ca. 12 folhas; bainhas verdes a levemente arroxeadas, 10-12,5x4,5-5cm, elípticas, papiráceas, esparsamente lepidotas em ambas as faces; lâminas verdes, 35,5-37x2,2-3,5cm, liguladas a lanceoladas, ápice acuminado, margem serrilhada, espinhos antrorsos. Escapo verde, ereto, longo, ca. 35cm, atingindo a altura das folhas ou pouco abaixo da roseta; brácteas do escapo 4-5, verdes, 4-16cm compr., mais longas até mais curtas que os entrenós, sendo as duas superiores menores

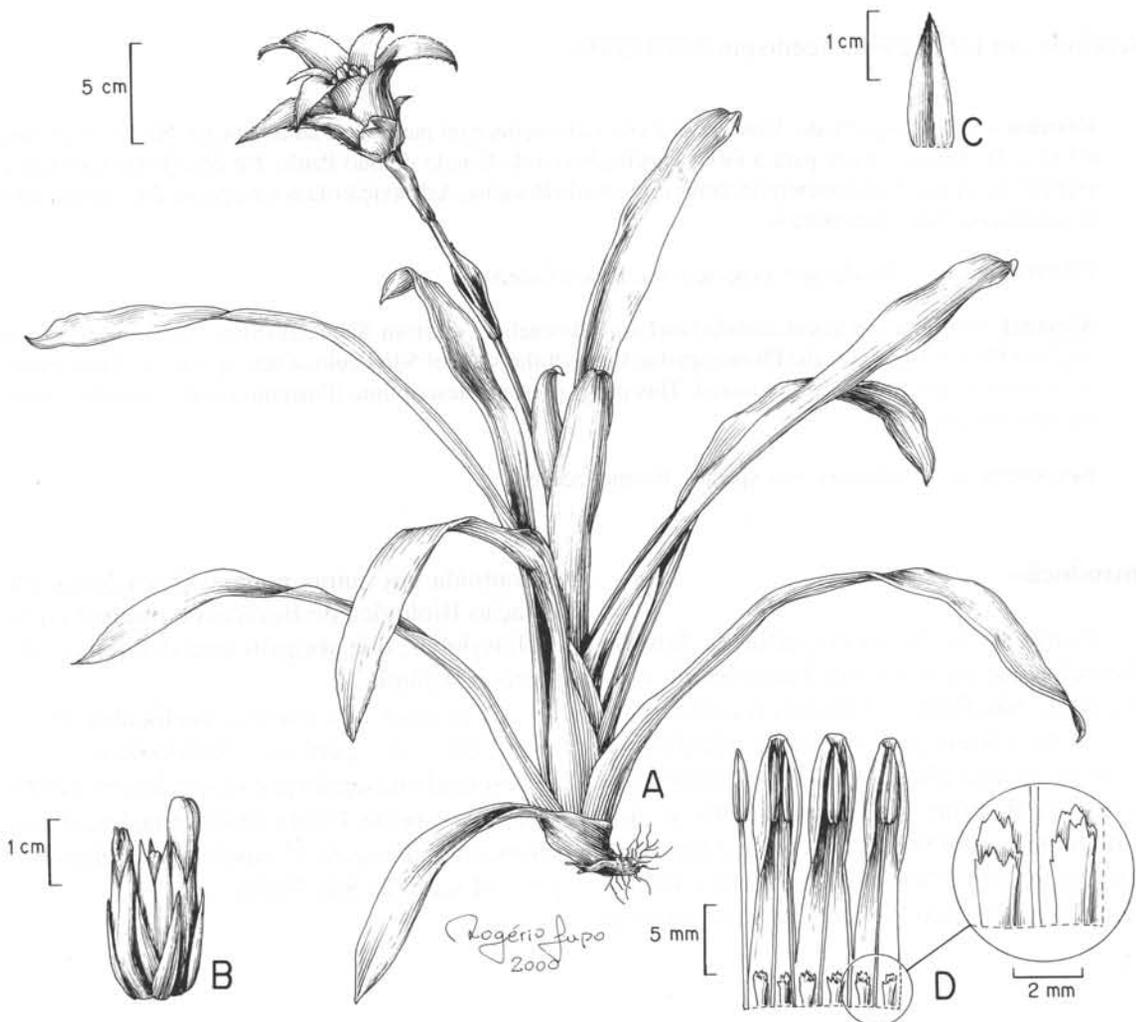


Figura 1. *Nidularium longiscapum* B. A. Moreira & Wand.: a) hábito; b) fascículo; c) bráctea floral; d) corola aberta mostrando os estames epipétalos e com os detalhes dos apêndices basais. (Catharino s. n., SP340279).

e na base da inflorescência, foliáceas, amplexescapo, as superiores ovadas, inferiores lanceoladas, ápice acuminado, lâmina com margem serrilhada, esparsamente lepidotas em ambas as faces. Inflorescência composta, capitada, 5,5-6,5x9-11cm, fasciculada, cada fascículo com 3 flores, raque ca. 1cm compr., raquilas 2-3mm compr., com flores congestas; brácteas primárias papiráceas, verdes com ápice rosa a purpúreos, 8-4x1,5-3,5cm, ovada, ápice acuminado e recurvado, margem serrilhada da metade até o ápice; bráctea floral alva, 1,3-2,5cm compr., ovada, mais curta que as sépalas, ápice purpúreo, longo-atenuado e apiculado, carenado, reflexo, margem serrilhada em direção ao ápice. Flores róseas, sésseis, 2,9cm compr.; sépalas alvo-esverdeadas, ápice purpúreo, 1,8cm compr., lanceoladas, carenadas, assimétricas, conadas na base ca. 0,1cm, ápice agudo; pétalas rosas, 2cm, eretas, cuculadas, conadas apenas 0,3cm compr., com 2 apêndices petalinos basais em forma de cálice e com ápice fimbriado, ca. 0,4cm compr., duas calosidades ao longo dos filetes, entumecidos no ápice. Ovário trígono, 0,4cm compr., placentação axial mediana. Fruto jovem ca. 1cm compr.; sementes curto-caudadas.

Tipo: BRASIL: São Paulo: Bananal, Sede da Probocaina, Floresta Pluvial 1100 a 1500m, 10/VI/1995, fl. *Catharino s. n.* (SP340279), em cultivo no Bromeliário do Jardim Botânico de São Paulo (n. 540). (Holótipo SP, Isótipo RB).

Parátipos: BRASIL: São Paulo: Biritiba-Mirim, Estação Ecológica de Boracéia, fl., 10 /VI/1984, *Custodio Filho 2399* (SPSF); Lavrinhas, 12 km ao Norte de Lavrinhas, Vale do Ribeirão do Braço, fr., 6/IV/1995, *Kinoshita & Moreira 9520* (SP).

O epíteto específico *longiscapum* refere-se à presença de escapo longo, projetando a inflorescência desde a parte mediana até o ápice da roseta. Destaca-se também nesta espécie as brácteas primárias esverdeadas com ápice róseo e pétalas purpúreas com a presença de apêndices basais, o que a diferencia essencialmente de *N. billbergioides* (Schultes f.) L. B. Sm. var. *billbergioides*, cujas brácteas primárias são amarelas ou avermelhadas, com pétalas alvas, ápice cuculado e agudo e sem apêndices. Estes apêndices estão em geral ausentes no gênero *Nidularium*, mas foram observados em outras espécies, como em *N. minutum* Mez, transferida para *Wittrockia* por Smith (1952) por possuir estas estruturas. No entanto, assim como a nova espécie aqui descrita, ambas pertencem ao gênero *Nidularium*. Desta forma é aqui proposta a revalidação de *N. minutum* Mez, considerando este caráter pouco consistente para separar os dois gêneros.

Agradecimentos

Ao pesquisador Eduardo Luís Martins Catharino pela coleta do material estudado.

Referências bibliográficas

- Leme, E. M. C. 1998. *Canistropsis*. In: M. V. Pereira (Ed.) **Bromélias da Mata Atlântica**. Salamandra, Rio de Janeiro.
- Smith, L. B. 1952. Bromeliáceas novas ou interessantes do Brasil - V. **Arquivos de Botânica do Estado de São Paulo** 2(6):197.
- Smith, L. B. & Downs, R. J. 1979. Bromelioideae (Bromeliaceae). In: **Flora Neotropica** 14(3): 1493-2142.